

## Culto Messiânico #63

\* **9:00hs** – Início da Escola Sabática

\* **9:20hs** – Louvor Musical.

\* **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]

\* **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

**Intróito** (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – Hatkvah.mp3

**Doxologia** (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem vindos... tenham todos um excelente shabbos na presença dEles... vamos ouvir uma música hebraica para a nossa meditação...

**Ma Tovv.mp3**

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

### CULTO: Você faz parte dos 144 mil?

Quem são os 144 mil de Apocalipse 14? É a grande pergunta!!!

Muitos explicam que em Apocalipse 14 encontramos uma estrutura na qual primeiro é descrito um grupo de 144 mil, e na sequência as três mensagens angélicas que seriam responsáveis pela origem desse grupo. Assim, para estes...

Tanto a proclamação das mensagens quanto a formação do grupo são descritas como ocorrendo no período final da história humana, que antecede à segunda vinda de Cristo e o juízo final. Se seguirmos esta interpretação...

Os 144 mil aparecem como a última geração dos verdadeiros adoradores de YAOHUH, que "guardam os mandamentos de YAOHUH e a fé em Yaohu'shua" (Ap 14:12), em contraste com aqueles que adoram "a besta e a sua imagem" e recebem "a sua marca na frente ou sobre a mão", cf. lemos ali em Ap 14:9-11.

Mas... é no cap. 7 que temos a origem deste grupo, e ali nada indica, confirma, que este grupo se formará – ainda não se formou – na 2ª Vinda de Yaohu'shua ou por esta época... Mas...

O fato de Apocalipse 7:1-8 mencionar este grupo de 144 mil como sendo formado "de todas as tribos dos filhos de Yaoshor'ul" (verso 4) tem levado alguns comentaristas a sugerir que esse grupo será formado por judeus literais, em cumprimento a certas promessas do Antigo Testamento para com a nação de Yaoshor'ul; sugerindo uma conversão em massa dos judeus!

Essa interpretação carece, no entanto, de base bíblica e de fundamentação histórica, pois...

As tribos mencionadas em Apocalipse 7:1-8 não são exatamente as mesmas que aparecem na promessa de Ez 48:1-8, 23-29 ou a de Gn 49:1-28; mas antes de continuarmos podemos falar um pouco sobre estas diferenças...

Aqui se apresenta uma lista de doze tribos (Yaohu'dah; Ro'ul-iben; Gaold; Oshor; Neftali; Menashes; Shami'ul; Levih; Ishochar; Zabulon; tribo de Yao'saf e Benyamim), mas que não é inteiramente idêntica com as enumerações que há no AT (Nm 1:5-15; Dt 27:12-13; cf. Gn 35:22-26; 49:3-28; I Cr 2:12). As listas do AT geralmente começam com Ro'ul-iben, enquanto esta de Apocalipse começa com Yaohu'dah, talvez porque Cristo era da tribo de Yaohu'dah (Ap 5:5). Levih não se inclui as vezes como tribo no NT, ainda que esteja na lista dos filhos de Yah'kof.

Deve-se sem dúvida a que Levih não recebeu herança entre as tribos (ver Js 13:14) por ter sido designada como tribo sacerdotal e as listas onde ele não aparece, se referem sempre à distribuição de terras... Em Ap 7:5-8 se conta a tribo de Levih, mas não a de Dayan. Para incluir a Levih e manter ao mesmo tempo o número 12, era necessário omitir uma das tribos, pois Yao'saf era contado como duas tribos, isto é, Efraim; e, Menashes. Dayan talvez foi excluído devido à reputação que tinha essa tribo de ser idólatra (Jz 18:30-31) e aqui em Apocalipse, falamos de selos para a Eternidade!

E a ordem no qual se enumeram aqui as tribos é diferente de qualquer lista do AT. Aqui, a ordem segue a dos filhos de Le'yah, os de Roqa'ul, os da serva de Le'yah e os da serva de Roqa'ul, exceto Dayan, em cujo lugar aparece Menashes; comprovando mais uma vez que para o Criador, é a primeira esposa que importa; independente de que os primeiros filhos de Seu povo, fossem polígamos... Yah'kof, por exemplo, foi enterrado ao lado de Le'yah, não de Roqa'ul; a qual ele mais valorizava... mesmo que nas crises, fosse sempre Leia que lhe desse apoio!

Bem, continuando a demonstrar que não faz sentido que os 144 mil sejam contados pouco antes da 2ª Vinda...

Seria impossível reunir ainda hoje "doze mil pessoas de cada tribo de Yaoshor'ul, uma vez que tais distinções tribais desapareceram quase que em sua totalidade, devido à deportação compulsória e miscigenação das tribos do norte (cf. II Rs 17); mesmos que os atuais judaicos e messiânicos insistam em suas vãs genealogias... No Novo Testamento a salvação "em Cristo" desfaz toda e qualquer distinção étnica - veja Gl 3:26-29.

Diante disso, não podemos afirmar que os 144 mil serão formados pela última geração do povo remanescente de YAOHUH, também chamado de Yaoshor'ul espiritual (ver Rm 9:6-8; I Pe 2:9 e 10). E, para driblar estes obstáculos, dizem que aqui esta relação (e número) são simbólicos... não literais!

Embora alguns comentaristas digam que tais números seriam literais, existe uma forte tendência - deles - ver nessa multiplicação de 12 vezes 12.000 (= 144.000) apenas um símbolo da totalidade de componentes da última geração dos salvos que estarão vivos por ocasião da volta de Cristo. Mas, e as Escrituras, o que na realidade respondem sobre...

#### QUEM SÃO OS 144 MIL?

É um número simbólico ou literal? São os judaicos que se converterão em nº de 144 mil? Será alguma religião em particular que os conterà? Vamos à Bíblia e vejamos as características do 144 mil...

- Eles 'são' Selados; não 'serão' selados! Em Ap 14:1 lemos: "Olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e com Ele 144 mil, tendo na frente escrito o seu nome e o nome de seu Pai."

O apóstolo Yao'khanan olhou, e viu o Cordeiro. Esta palavra aparece 30 vezes no Apocalipse, e naturalmente se refere a Cristo... E logo a seguir, nós temos os 144.000. E a primeira característica nós vemos aqui: Eles têm nas suas testas, nas suas frentes gravado o nome de YAOHUH e o nome de Yaohu'shua. Portanto, eles já estão selados; Eles foram separados para receberem o selo de YAOHUH!

Veja, Ap 7:1-4 diz: "Depois disto, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, conservando seguros os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma. Vi outro anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo do YAOHUH vivo, e clamou em

grande voz aos quatro anjos, aqueles aos quais fora dado fazer dano à terra e ao mar, dizendo: Não danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na fronte os servos do nosso UL'HIM. Então, "ouvi o número dos que foram selados", que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Yaoshor'ul:" De cada tribo, foram selados doze mil...

Quem são eles? Os 144.000 são pessoas salvas que foram seladas, representados por um número simbólico, maior do que ele mesmo, que só Yaohu'shua conhecia! E... eles conheciam o Cântico de Mehu'shua... Lemos em Ap 14:2 e 3

"Ouvi uma voz do céu como voz de muitas águas, como voz de grande trovão; também a voz que ouvi era como de harpistas quando tangem a sua harpa. Entoavam um novo cântico diante do trono, diante dos quatro seres viventes e dos anciãos. E ninguém pôde aprender o cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.". E sobre estes remidos Ap 15:3 diz:

"E entoavam o cântico de Mehu'shua, servo de YAOHUH, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e admiráveis são as tuas obras, YAOHUH UL'HIM, Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações!"

Qual é o seu cântico? O que significa o cântico de Mehu'shua e o cântico do Cordeiro? Para sabermos o seu significado, precisamos lembrar a história do povo de YAOHUH no passado quando estavam saindo do Egito, o povo de Yaoshor'ul se encontrou encurralado...

Mas Mehu'shua foi até o Criador: "UL, e agora, o que é que vamos fazer? Então disse o Criador: "Por que clamas a Mim?", Mehu'shua. "Dize ao povo que marche." (v. 15). E deu instruções para Mehu'shua usar a sua vara nas águas (v. 16). E as águas do mar se abriram (v. 21) e o povo de Yaoshor'ul passou em seco (v. 22), atravessando o mar por uma intervenção miraculosa do Criador. Então, após isto tudo, Mehu'shua cantou um hino de louvor a UL'HIM (Ex 15).

Certamente os 144.000 passaram por terríveis tribulações e por isto – vencerem – hão de cantar o cântico da sua própria experiência, que ninguém pode aprender, porque só eles passaram por essa tribulação, e só eles podem entoar o cântico do livramento: o cântico do Cordeiro. Mostrando com isto que...

São Fiéis; pois, Ap 14:4 diz: "São estes os que não se macularam com mulheres, porque são castos"

Naturalmente, você está lembrado de que no Apocalipse, mulheres são símbolos de igrejas. Em Apocalipse 12 vemos uma virgem pura que representa a Igreja verdadeira; e no capítulo 17, uma meretriz que representa a igreja apostatada, mãe de todas as igrejas falsas. E aqui (Ap 14:4) nós temos "as mulheres" representando todas as igrejas apostatadas. Mas, os 144.000 tem fidelidade, fidelidade à Verdade: eles não se macularam com as doutrinas falsas das igrejas que seguem a apostasia da Babilônia. Mais à frete voltaremos à esta característica e então vocês irão compreender esta principal característica que os distingue dos demais cristãos... Assim...

Os 144.000 são aqueles que são fiéis à verdade de YAOHUH, revelada à Igreja Verdadeira e que não se contaminaram com o vinho das falsidades de Babilônia, que não abandonaram o conhecimento de YAOHUH, não trocaram essa Verdade pelas mentiras da Apostasia. São, portanto, aqueles que realmente creram na Verdade, e a viveram. No entanto,

São Cristãos: "São eles os seguidores do Cordeiro por onde quer que vá." Diz Ap 14:4. O que é que significa ser seguidor do Cordeiro? Seguidores de Cristo são

cristãos. Os 144.000 aprenderam a seguir a Yaohu'shua aqui na Terra, e assim continuarão a seguir a Yaohu'shua, em Seu governo terreal, o milênio! Hoje, Muitos se dizem cristãos, mas não seguem o Cordeiro por onde quer que Ele vai no caminho da Verdade e da Justiça e do Amor. Ser cristão significa muito mais do que ir à igreja; muito mais do que estudar a Bíblia. Significa seguir o Cordeiro na sua vida particular; e para isto, o primeiro passo é livrar-se dos Ventos de Doutrinas que imperam dentro das que se dizem "igrejas de Cristo"!

E, alcançaram a perfeição [passado, não futuro]; pois está escrito em Ap 14:5: "E não se achou mentira na sua boca; não têm mácula." Por isto, São vitoriosos: Esta é uma característica muito especial; por isto Yao'khanan a usa em Ap 15:2 – "Vi como que um mar de vidro, mesclado de fogo, e os vencedores da besta, da sua imagem e do número do seu nome, que se achavam em pé no mar de vidro, tendo harpas de YAOHUH". Yao'khanan aqui está falando dos 144.000. Eles são vencedores; são mais que vencedores...

"Porque não me envergonho do Evangelho de hol'Mehushkyah, pois é o poder do CRIADOR para salvação de todo aquele que crê: primeiro do judaico, e também do grego." Registra Rm 1:16. Porque Sha'ul falava ora do grego e ora do gentio? Porque ele fazia esta diferença? Gregos ou Gentios, não seriam a mesma coisa? Evidente que não... gentios, sabemos, são todos os descendentes da Casa de Israel (Yaoshor'ul, o Reino do Norte com suas 10 tribos), apostada, espalhada pelas nações... por isto é que Sha'ul, comissionado pelo próprio Messias (At 9:6) ficou conhecido como o apóstolo dos gentios; pois foi em busca deles, entre os gregos... e com isto, também, muitos gregos se converteram a Yaoshor'ul!

Até então, a salvação fora pregada com exclusividade à Casa de Yaohu'dah, mas o próprio Messias enviou setenta deles, em busca dos gentios – na Casa de Yaoshor'ul, cf. lemos em Mt 10:5. Observe que Cristo era um gentio de criação, segundo Yashu'yah 9:1 (Jo 1:31; Mt 15:24; 10:5, 6). E, mesmo após a morte do Mehushkyah, o evangelho seguiu por mais três anos e meio sendo pregado aos judaicos, completando assim as 70 semanas... Depois disto, abriu-se espaço aos demais, das nações; Cornélius (At 10) representa esta abertura... Na verdade, a este povo – Yaoshor'ul como um todo – foi dado o privilégio de representar o CRIADOR e Seu reino e levar a luz; o conhecimento da Verdade a todas as nações. Yaoshor'ul falhou [Mt 27:25] e hol'Mehushkyah permitiu que a Verdade fosse então levada a outros povos, até um tempo determinado cf. Rm 11:25.

Quanto aos 144 mil, algumas correntes religiosas afirmam que este número de escolhidos também envolve os homens (das nações) convertidos; e a grande maioria, como vimos até aqui, dizem que o período de assinalamento ainda é futuro. Qual é a verdade a respeito? Como tem sido definido os 144 mil, pelos dispensacionalistas (os pentecostais) e pelos defensores da Torre de Vigia?

Acreditando que o anticristo assumirá o comando do governo do planeta, após um suposto rapto secreto da "igreja" e a retirada do "deus espírito santo", eles afirmam que se levantarão 144 mil, dentre os atuais judaicos e que estes se tornarão poderosos pregadores e haverá um trabalho de evangelismo como nunca houve antes; a tal de conversão em massa.. Mas sabemos, estes foram cortados da Árvore, restando-lhes o reenxerto... mas isto a nível individual, não mais como nação: basta ler Rom 11 e ver isto; mas ler sem ideias pré-concebidas do tipo: Yaohu'shua errou ao escolher o Seu povo e por isto precisou recorrer à nós, gentios, para criar a tal de igreja gentílica!

Já a Torre de Vigia [os Testemunhas de Jeovah], defende que os 144 mil, o pequeno rebanho ou congregação da igreja de Jeová, é uma classe de pessoas cujo

assinalamento começou no Pentecostes, mas que ainda hoje existem alguns lugares disponíveis... Parte desta elite já está no Céu, de onde, governa os súditos, a grande multidão, que ficou na Terra. Ensina que a vinda ou presença do tal 'jesus' (nome corrompido, paganizado, para Yaohu'shua) já é real desde 1914; época em que começou a reinar desde os céus quando teria ocorrido a ressurreição espiritual ou celestial dos 144 mil selados (mesmo estando incompletos e que naquele ano, uma guerra mundial eclodisse: cadê o Reino de Paz???). Os que vão morrendo, ressuscitam espiritualmente e vão imediatamente ao Céu, juntar-se aos demais. (explica o Estudo Perspicaz das Escrituras, vol 3, Págs. 432, 433).

Escriturísticamente, qual era a situação do povo não-judaico (gregos, na Escritura), em relação ao CRIADOR e Seu povo? Os "demais" estavam separados do povo do CRIADOR registra Ef 2:11-14. E eram considerados imundos e não havia um bom relacionamento com eles (At 10:28; 11:3,18; Jo 18:28; Mt 8:8,10). De Yaohu'dah era tudo: os oráculos divinos (as Escrituras), o culto, os concertos, a Lei, as promessas e o próprio hol'Mehushkyah (Rm 3:1; 9:2-5). E...

Que promessas tinham os demais e desde quando cresceu a sua participação entre o povo do CRIADOR? Yaohu'shua queria que os homens das nações servissem-No e recebessem, igualmente, as promessas dadas a Yaoshor'ul (Is 55:3-5; 56:3, 6,7). No entanto, a sua participação, nos dias do AT, era muito modesta e limitava-se aos poucos prosélitos incorporados a Yaoshor'ul. E pior, nem, mesmo Yaoshor'ul O aceitava!

O judaísmo, nos dias de hol'Mehushkyah estava decadente; falhou em sua missão sacerdotal, fazendo-se necessário uma reorganização. E, hol'Mehushkyah, com a Sua morte, restabeleceu o Pacto (Renovou a Aliança) e reergueu o Tabernáculo de Dao'ud, abrindo espaço às nações (At 15:7,14-17; Am 9:11,12; Rm 9:25; Jo 10:16). Ao mostrarem-se hostis ao hol'Mehushkyah e à Sua mensagem, os judaicos estavam rejeitando a Pedra Angular; abriram mão de sua exclusividade como arautos da mensagem do CRIADOR, compartilhando o sacerdócio com outros povos (Mt 21:40-43; I Pe 2:7-10; At 13:46).

A quem, primeiramente, foi dirigida a pregação do Evangelho? Uma pergunta retórica... pois... Era imprescindível que o pacto fosse Renovado com o povo de Dayan'ul. A mensagem de hol'Mehushkyah, realmente foi anunciada a Yaoshor'ul (Mt 10:5, 6; 15:22-28; Lc 24:47; At 3:26; Rm 1:16 e 2:9, 10) e os que a aceitaram, pela fé, iam multiplicando-se (At 2:41, 47; 4:4; 5:4; 6:1,7; 9:31). E assim, o número de 144 mil yaoshorul'itas teria que ser alcançado, antes do ingresso da Grande Multidão; lembrando que Cornélio marcou o início da Grande Multidão na Kehiláh. E assim temos uma Distinção entre os dois grupos:

Os 144 mil são yaoshorul'itas naturais; a Grande Multidão é de todas as nações;  
Os 144 mil podiam ser contados; a Grande Multidão é incontável;  
Os 144 mil são um número fixo; a Grande Multidão é um número ilimitado;  
Os 144 mil foram assinalados em tempos de paz; a 'Grande Multidão' são salvos em qualquer tempo;  
Os 144 mil são primícias; a 'Grande Multidão' são salvos após os 144 mil;  
Os 144 mil são virgens; a Grande Multidão contém povos vindos do paganismo

Vamos explicar estas comparações... Veja: Existem contrastes entre os dois grupos (Ap 7:1-15; 14:1-5). Isto é bom, pois não admite confusão ou mistura de seus participantes...

Os 144 mil representam um número limitado de yaoshorul'itas naturais; a Grande Multidão é incontável e é formada por pessoas de todas as nações da Terra.

Os 144 mil foram recrutados em um tempo de paz; os quatro ventos estavam re- tidos, pelos quatro anjos - Ap 7:1-3; At 9:31. A Grande Multidão, não! Esta tem- se formado em todos os tempos; de paz ou de guerra!

Os 144 mil são primícias (assim como o hol'Mehushkyah), ou seja, primeiros fru- tos. São formados dos primeiros yaoshorul'itas convertidos (judaicos que se tor- naram cristãos), na era apostólica (Ap 14:4). Assim, não é possível considerar-se primícias, os crentes de nossos dias.

Os 144 mil não se contaminaram com mulheres; são virgens (Ap 14:4), isto é, nunca fizeram parte de organizações religiosas, fora do judaísmo. Repito: MU- LHER, na Escritura, pode significar religião ou igreja; verdadeira ou falsa (II Co 11:2; Ap 12:1,2,6; 17:1-6). Os demais, mesmo convertidos, vieram de religiões pagãs, eram contaminados e não se ajustam aos requisitos dos 144 mil.

Veja que na ressurreição dos salvos, virão os 144 mil juntamente com a grande multidão (salvos de todos os tempos) para recepcionarem os salvos, vivos, logo após o toque da Sétima Trombeta! JAMAIS serão 'resgatados' após a tal de Grande Tribulação ou do governo de um pretense anticristo, como ensinam os pentecostais! Assim:

Dizer que os 144 mil são yaoshorul'itas espirituais (nós ou "gregos" convertidos) é o mesmo que destruir as muitas diferenças que os caracterizam como dois gru- pos distintos (Ap 7:4, 9). Portanto, esta conotação de "igreja gentílica" ou Ya- oshor'ul Espiritual é mais uma doutrina de homens para desvirtuar a Verdade e descaracterizar o sacrifício de hol'Mehushkyah; repito: dizendo que ELE errou na escolha do Seu povo e teve que dar um "jeitinho" para não ficar sem povo!

Principalmente pelo fato de os demais terem origens em diversas religiões advin- das do paganismo – a trindade é a principal característica destas denominações que se dizem cristãs; seguido pela crença na imortalidade da alma; leia Is 4:1. Por isto, todas as vezes que aparecem, nas Escrituras, gentios, judaicos e gre- gos, temos que entender literalmente, ou seja, judaicos são os das tribos do sul; gentios, os yaoshorul'itas naturais provenientes das dez tribos do norte; Ya- oshor'ul ou Efraim; e gregos, os demais das nações... Veja nestas passagens (e outras), estas distinções – At 13:45, 46; Rm 1:16; 2:9; Gl 3:28.

E, para reafirmar este fato sobre quem são estes 144 mil, temos que estes serão reinos e sacerdotes (Ap 5:10; 20:6); os quais pregarão o evangelho durante o reinado Messiânico terreal, até que venha o fim (Mt 24:14) que ocorrerá somente após o milênio (Is 66:19, 21). Mas, para facilitar o entendimento sobre os '144 mil' devemos tratar de um assunto deveras ignorado pelos pentecostais e negli- genciado pelos tais de judaicos messiânicos:

### **As tribos "perdidas" de Yaoshor'ul e os 144 mil**

Por causa da dificuldade na interpretação de algumas passagens bíblicas, alguns irmãos optam por uma solução mais "prática", que resolva de uma vez por todas aquelas questões que parecem eternamente encobertas, e que, assim, por meio de tais conclusões, isso traga algum tipo de alívio para a ansiedade que sentem em relação àquela questão em particular: a identidade dos 144 mil judaicos celi- batários, tratados até aqui; isto por não aceitarem as nossas conclusões... Mas...

A separação das 12 Tribos está relatada no livro: I Reis cap. 12 vers. 16 a 24. A Tribo de Yaohu'dah e Benyamim lutaram para restituir o reino a Roboão, filho de Shua'olmoh; daí se deu a quebra das 12 Tribos de Yaoshor'ul.

Com a morte do Rei Shua'olmoh, Roboão seu filho, tomou o trono para governar em seu lugar, mas, Roboão não aceitava os conselhos dos anciãos para tratar o povo com benevolência. Com a insatisfação do povo com o Rei Roboão, seu filho tomou o trono em seu lugar. Roboão fugiu para Yashua'oleym, juntando a Tribo de Yaohu'dah e Benyamim para lutar contra as demais tribos, que já era governada por seu irmão Yeroboão.

Assim, 10 Tribos ficaram ao lado de Yeroboão, e 2 ficaram ao lado de Roboão, (a Tribo de Yaohu'dah e Benyamim). A partir do cap. 12 em diante do livro de I Reis, já se consegue compreender como a separação das 12 Tribos afetou o povo de Israel/Yaoshor'ul.

Mas sabemos, o povo de Ul é formado por doze tribos, que descendem dos doze filhos de Yah'kof. Porém, sabe-se que a maioria dos judeus de hoje, em todo o mundo, descendem da tribo de Yaohu'dah e Benyamim, o caçula dos filhos de Yah'kof. A grande pergunta que acompanha o povo judaico ao longo dos séculos é: o que aconteceu com as dez tribos restantes?

As Dez Tribos foram exiladas durante a Era do Primeiro Templo – aproximadamente há 2500 anos, e estão separadas do restante do judaísmo desde então. Mas ao final, serão redimidas, e juntar-se-ão ao restante do judaísmo?

A história judaica começou com o patriarca Abrul'han, seu filho Yatzkh'aq e seu neto Yao'kof. Após 400 anos de servidão, os yaoshorul'itas foram conduzidos à liberdade por Mehushua que, segundo a narrativa bíblica, foi escolhido pelo CRIADOR para tirar Seu povo do Egito e retornar à Palestina; prometida a seus antepassados. Durante 40 anos eles vagaram no deserto do Sinai, tornando-se uma nação; lá receberam a Toráh (o Pentateuco, que inclui os Dez Mandamentos).

Por isto, o êxodo do Egito deixou uma marca permanente na memória nacional do povo judaico, e tornou-se um símbolo universal de liberdade e independência. Todo ano os judeus celebram as festas de Posqa'yao (a Páscoa judaica), Shavuot (Pentecostes) e Sukot (Festa dos Tabernáculos) relembrando os eventos ocorridos naquela época... Nós, porém, as comemoramos por prefigurarem o Reino do Messias sobre a terra! E, falando de reino...

O rei Daoud fez de Yaoshor'ul uma região bem sucedida, assim como as alianças políticas com os reinos vizinhos. Ele organizou as doze tribos yaoshorul'itas num só reino e estabeleceu sua capital, Yashua'oleym. Daoud foi sucedido por seu filho Shua'olmoh que consolidou ainda mais o reino. Shua'olmoh garantiu a paz para seu reino, tornando-o uma das grandes potências da época. O auge do seu governo foi a construção do Templo de Yashua'oleym. No entanto, tornou-se idólatra e não respeitou as leis de sucessão; e com isto...

Após a sua morte, uma insurreição aberta provocou a cisão das tribos do norte e a divisão do país em dois reinos: O reino foi dividido em dois: Norte (Casa de Yaoshor'ul) e Sul (Casa de Yaohu'dah). O reino setentrional de Yaoshor'ul, formado pelas dez tribos do norte, e o reino meridional de Yaohu'dah, no território das tribos de Yaohu'dah e Benyamim.

Em 722 a.Y.; os Assírios tomam Shuamor'yah (capital do Reino do Norte) e dispersa as dez tribos por entre as nações e passam a habitar esta região; restando apenas o reino do Sul. Anos depois, em 587 a.Y., os babilônios invadiram o reino do sul e destruíram o Templo de Yashua'oleym. A maior parte da população foi deportada para o exílio na Babilônia, e somente em 539 a.Y., puderam retornar à sua terra. Passaram a ser conhecidos como judeus (palavra derivada de Yaohu'dah e Judéia) enquanto que os do Reino do Norte (poucos remanescentes)

são conhecidos por samaritanos e ou pela palavra depreciativa, gentios (Is 9:1); tornando-se inimigos de Yaohu'dah!

Mais tarde, em 516 a.Y., o Templo foi reerguido. Porém, uma revolta contra os romanos, em 70 d.Y., resultou novamente na destruição deste Templo. O judaísmo passou a ser centrado nas sinagogas e os judaicos se dispersaram pelo Mediterrâneo (2ª diáspora). E diante disto nos resta a pergunta: as 12 tribos, um dia voltaram a se reunirem? Veja as...

### **Opiniões dentro do judaísmo:**

O Rabi Akiva diz: As Dez Tribos não voltarão! Embora aparentemente seja claro, nas Escrituras, que as Dez tribos retornarão, quando consultamos a realidade, vemos que não é tão simples como parece. Citando o Mishná em Sanhedrin (110b): "As Dez Tribos não retornarão como foi dito em Nitsavim 29:27 – 'E Ele os jogou a uma terra diferente como este dia'. Assim como o dia passa e jamais voltará, eles também serão exilados para nunca mais voltarem". Estas são as palavras de Rabi Akiva. Outra...

"o Rabi Eliezer disse: 'Assim como o dia é seguido pela escuridão, e a luz mais tarde retorna, assim também ficará 'escuro' para as Dez Tribos. O ETERNO por fim os tirará de suas trevas.'"

Dessa maneira, temos duas opiniões a respeito do destino das Dez Tribos. O Talmud menciona um ponto de vista adicional, que afirma que o destino das Tribos depende de seu comportamento. "Rabi Shimon ben Yaohu'dah de Kfar Ako diz em nome de Rabi Shimon: 'Se seu comportamento continuar da maneira que é hoje, eles não retornarão. Se eles se arrependerem, na certa retornarão'".

Começemos com uma análise da opinião de Rabi Akiva, de que as Dez Tribos ficarão perdidas para sempre. Tal opinião exige uma explicação: se o judaísmo consiste inteiramente de duas tribos remanescentes (Yaohu'dah e Benyamin), como podem os versículos referirem-se à união da "Árvore de Yaohu'dah" e da Árvore de Yossef"? Além disso, o profeta Yechezkel/Kozoq'ul falou em dividir a Terra de Israel entre 12 Tribos.

Abarbanel explica: Na época de Rabi Akiva, as Dez Tribos tinham estado perdidas por mais de 600 anos, e não havia a mínima pista sobre se ainda existiam.

Considere: Se as Dez Tribos tivessem ainda permanecido leais ao judaísmo, por que não teriam enviado pelo menos um mensageiro a Yashua'oleym durante a Era do Segundo Templo – para verificar os rumores de que os judeus tinham retornado ao seu país e reconstruído o Templo?

Este argumento convenceu Rabi Akiva de que as Dez Tribos devem ter se assimilado às nações pagãs e não seriam mais consideradas como parte do povo judaico (os goyns).

E a respeito das profecias que implicam que todas as tribos existirão na Era Messiânica, Rabi Akiva poderia argumentar que, enquanto a maioria das Dez Tribos foi exilada e jamais retornará, alguns poucos podem ter escapado e hoje vivem entre nós. Dessa maneira, temos representantes de todas as Tribos Perdidas, e as profecias serão realizadas através deles. Esta é a opinião prevalecente entre os judaicos... Assim, as...

Dez Tribos voltarão através deles: O Talmud explica que esta opinião é baseada no versículo (Yashu'yah 27:13) "e será que naquele dia, um grande shofar será tocado, e os desgarrados virão da terra de Ashur" – este versículo refere-se às Dez Tribos que foram exiladas para a terra de Ashur (Assíria). Mas...



Resta um ponto ainda a ser esclarecido: Amos (5:1-2) disse em referência às Dez Tribos: “Escute isso, sobre o qual estou pranteando: A Virgem de Yaoshor’ul caiu, e jamais se levantará”. Como Rabi Eliezer explicaria as palavras “e jamais se levantará”?

Uma explicação que reforçaria o ponto de vista (crença) prevalecente é que “não se levantará” como uma entidade independente, mas se levantará como uma entidade totalmente dependente do reino de Yaohu’dah; absorvida por Yaohu’dah.

E é assim que cremos: todo o “Israel” só será reenxertado a nível individual; não mais importando as suas origens de nação... e assim, também farão parte da Grande Multidão, como nós. Amnao!

**Música Final:** KUMI ORI (Levanta-te – um hino que reflete Yashuyah 60:1-2).

**Oremos:** Santo Pai... Somos gratos pela Verdade e por nos permitir fazer parte desta Grande Multidão de salvos... Salvos de todos os tempos; e somos felizes por estar aguardando a eminente volta do Seu Santo Filho, para reinar entre nós, por mil anos! Ajude-nos a termos palavras para ensinar a Verdade àqueles que insistem em viver no erro denominacional... Permita que a nossa luz possa iluminar as veredas daqueles que andam em trevas por não examinarem o Está Escrito... Solicitamos também que derrame as Suas bênçãos sobre todos nós e aos nossos familiares e amigos para que eles também vejam que somente tu és a LUZ que liberta... Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu’shua. Amnao!

\* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!